



## Trabalho 1526

### RESUMO

#### **PÉ DIABÉTICO: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO**

Carolina de Menezes Rabello<sup>1</sup>; Luzimar Aparecida da Silva Borba Paim de Carvalho<sup>2</sup>; Gabriel Veiga de Oliveira Bispo<sup>3</sup>.

**INTRODUÇÃO:** O diabetes *mellitus* é uma doença crônica, que acomete 346 milhões de pessoas em todo mundo<sup>1</sup>. Condições crônicas, como o diabetes, são definidas como condições clínicas que exijam cuidados por longo prazo (3 meses ou mais) e determinam mudanças de atitudes e adesão aos tratamentos, pois quando isto não ocorre, complicações podem surgir, o que traz implicações diretas na qualidade de vida do indivíduo<sup>2</sup> interferindo em sua vida social e laborativa. Os membros inferiores do portador de diabetes constituem uma das regiões mais vulneráveis a agravos<sup>3</sup>, sofrendo comprometimentos sensitivos e motores, proporcionando a ocorrência do pé diabético. A informação, a abordagem holística e o cuidado são imprescindíveis para a prevenção de complicações. Programas em Saúde Pública dispendo de equipes multidisciplinares, que visam evitar a ocorrência de agravos através da educação em saúde objetivando o autocuidado, pode ser uma solução para o problema. Neste contexto, se destaca a consulta de enfermagem, que busca informar pacientes sobre a maneira correta de desempenhar os devidos cuidados com seus pés, utilizando estratégias para a prevenção de ulcerações e amputações. **OBJETIVO GERAL:** Conhecer as ações de autocuidado apontadas pelos clientes inseridos no Programa do Diabetes, voltadas para a prevenção do pé diabético. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Pontuar os benefícios do autocuidado para o portador de diabetes *mellitus* inserido no Programa do Diabetes; Apontar os desafios dos clientes inseridos no programa do Diabetes que realizam o autocuidado; Valorizar os resultados do trabalho do enfermeiro inserido no Programa do Diabetes, quanto à promoção do autocuidado. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo de natureza exploratória descritiva de abordagem qualitativa, sendo realizado em um Programa do Diabetes que têm suas atividades desempenhadas em um Centro de Saúde Coletiva localizado na região serrana do Estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu entre setembro e novembro de 2012, após autorização institucional. O método de triangulação foi utilizado para avaliação de dados, que visou confrontar as informações obtidas por meio de entrevistas com oito pacientes, que participavam do Programa do Diabetes há mais de um ano; entrevista com enfermeira e através da observação participante dos pesquisadores durante consultas e sala de espera. As entrevistas foram gravadas com o auxílio de um aparelho MP4 da marca Philips®, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), pelos sujeitos. Visando a utilização das entrevistas para alcance dos objetivos propostos, as mesmas foram orientadas por roteiros distintos, previamente validados. A utilização de entrevistas possibilitou uma avaliação mais fidedigna dos resultados obtidos, já que a gravação permite

<sup>1</sup> Enfermeira. Bacharel e licenciada em Enfermagem pela Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FASE). Residente de enfermagem do Instituto nacional de Câncer - INCA.

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FASE).

<sup>3</sup> Discente do 6º ano do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP).



## Trabalho 1526

avaliar a entonação das palavras ditas, pausas, choros e outros tipos de manifestação de emoções<sup>4</sup>. Os dados obtidos foram divididos em categorias, para sua posterior análise: (1) Benefícios do autocuidado; (2) Desafios do paciente em face da realização do autocuidado; (3) Promoção do autocuidado: o enfermeiro como facilitador desta ação. **RESULTADOS:** Os principais cuidados relatados pelos sujeitos da pesquisa foram: utilização de calçados fechados e confortáveis; exame diário dos pés em busca de alterações; hidratação dos pés, de forma a prevenir fissuras que poderão se transformar em feridas; após o banho, secar os pés, principalmente nos espaços interdigitais, objetivando a prevenção de infecções fúngicas. Estes cuidados passaram a ser realizados após a participação no Programa do Diabetes. Os resultados encontrados durante a observação participante e as entrevistas, para cada categoria foram: (1) Benefícios do autocuidado - Os pacientes conseguem perceber que o autocuidado traz benefícios, porém estes não foram apontados de forma objetiva. A perda de sensibilidade nos pés e a circulação alterada não são compreendidas como um problema pelos pacientes, devido a este fato, os mesmos demoram a incorporar os cuidados com os pés, só os realizando em iminência de lesões. Portanto, os benefícios do autocuidado, só são percebidos, quando há um problema evidente, que apresente bons resultados frente ao cuidado. (2) Desafios do paciente em face da realização do autocuidado - A adoção de calçados adequados é a maior dificuldade para a realização do autocuidado, seja por falta de recursos financeiros para a compra de calçados ortopédicos ou por questões estéticas. O cuidado correto com as unhas e a não retirada de cutículas, foi um desafio para que os pacientes mantivessem condutas assertivas acerca do autocuidado, o que já havia sido evidenciado em estudos anteriores<sup>4</sup>. As soluções para os empecilhos ao autocuidado são trabalhadas durante as consultas de enfermagem e soluções são encontradas, pelo paciente e enfermeira. (3) Promoção do autocuidado: o enfermeiro como facilitador desta ação - Foi possível constatar que antes de participarem do Programa do Diabetes, os pacientes não sabiam que uma das complicações doença, é o pé diabético. O enfermeiro desempenha a função de educador, sendo agentes de informação, transformando a maneira como o paciente e família lidam com a doença<sup>5</sup>. Os pacientes realizam o autocuidado, a partir da replicação dos cuidados realizados pelo enfermeiro durante a consulta. **CONCLUSÃO:** A participação dos pacientes no Programa do Diabetes permite a adoção de atividades de autocuidado, que antes não eram desempenhadas por falta de conhecimento. O enfermeiro se destaca em meio ao trabalho multidisciplinar desempenhado neste Programa, pois auxilia o paciente a conviver com o diabetes de forma a prevenir agravos, tornando a rotina de cuidados exequível e menos desgastante. **CONTRIBUIÇÃO:** Estudos como este, mostram a importância do papel do enfermeiro em ações de saúde, que objetivam oferecer uma melhor qualidade de vida a portadores de doenças crônicas, que são passíveis de agravos, trazendo maiores gastos de saúde com assistência em setor terciário e quaternário, os quais nem sempre garantirão a solução definitiva do problema. Resultados encontrados em Programas, como o descrito no estudo devem ser divulgados, para que ocorra a replicação de atividades como esta, que têm o enfermeiro como importante promotor do autocuidado e conhecimento.

**Descritores:** pé diabético, cuidado de enfermagem e educação em saúde.

**Eixo II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.**

**REFERÊNCIAS:**



## Trabalho 1526

World Health Organization. Diabetes – Fact sheet n° 312. [acessado em: 01 de agosto de 2012]. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs312/en/>

SMELTZER SC. Doenças crônicas e incapacidade. In: SMELTZER SC, BARE BG, HINKLE JL, CHELVER KH. Brunner e Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica. 11ed. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2009. v.1. p. 136-139.

ANDRADE NHS, SASSO-MENDES KD, et.al. Pacientes com diabetes mellitus: Cuidados e prevenção do pé diabético em atenção primária à saúde. Rev. Enferm. UERJ. 2010; 18(4): 616-121.

GODOI CK; MATTOS, PLCL. Entrevista qualitativa: instrumentos de pesquisa e evento dialógico. In: Godoi CK, Mello RB, Silva AB. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais : paradigmas, estratégias e métodos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. cap. 10, p. 314.

BASTABLE SB. Panorama da Educação no cuidado em Saúde. In: BASTABLE, S.B. O enfermeiro como educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 35-42.